

ARTIGOS

Aproveite a crise para se reinventar

Eduardo Shinyashiki

Em tempos difíceis na economia, inovação é a palavra fundamental para o fortalecimento das organizações. Mesmo para aquelas que já são vencedoras, é preciso inovar para manter a sua relevância e liderança no mercado.

Muitas das nossas competências de liderança são mostradas em momentos de adversidades. Nesse sentido, lembrei-me dos All Blacks, seleção de rúgbi da Nova Zelândia, que é um mítico time esportivo cujos valores são humildade, excelência e respeito. Mesmo quem não acompanha o universo esportivo, provavelmente já ouviu falar da surpreendente dança “haka”, ritmo que os jogadores adotaram como um ritual a ser realizado sempre nas partidas internacionais. Mas você deve estar se perguntando o que os All Blacks têm a ver com o assunto, não é mesmo? Você já vai entender.

Até 2004, a famosa equipe de rúgbi tinha 75% de vitórias nos jogos disputados - um resultado antes nunca alcançado por qualquer equipe, de qualquer esporte. No mesmo ano, o time teve uma intensa crise que diminuiu os seus resultados, mas o despertou para se reinventar,

mantendo os valores base e expandindo novos princípios. A coragem para inovar resultou em um novo recorde de partidas ganhas: 86% de vitórias.

Mesmo sendo um time excelente, os All Backs não foram imunes à crise. Por isso, tiveram humildade para se recriar e discutir, para fazer diferente e rever estratégias. Eles utilizaram elementos preciosos para lidar com a adversidade, nos deixando grandes lições que podem ser aplicadas na vida pessoal e profissional. Veja:

Momentos de crise são feitos para avaliar o caminho já percorrido e buscar novas formas de fazer a sua empresa e você mesmo crescer. Se hoje “crise” não é uma palavra agradável e representa dificuldade, o que a sua etimologia sabiamente nos ensina é que a crise é um momento de escolha e decisão. A palavra vem do grego krisis (escolha) e krino (distinguir).

Com todos unidos em prol de um objetivo comum, a vitória virá e não será apenas uma pessoa que será a estrela, mas sim o grupo inteiro. Ter objetivos bem definidos e claros para toda equipe, faz cada membro da equipe entender o seu papel e importância para a conquista

dos resultados.

Ter calma mesmo nas situações de estresse e pressão é essencial para a resolução de um conflito. Uma das maiores qualidades dos All Blacks é manter a calma, clareza e eficiência, mesmo sob pressão. A atitude mental, mesmo nos jogos mais difíceis, é seguir um método e focar nas estratégias.

Outra característica magnífica da equipe é a capacidade

de lidar com as emoções, sem deixar-se dominar por elas, mas sim enfrentando as dificuldades e pressões internas e procurando soluções.

Não é possível sobreviver sem inovação. Precisamos entender que ela não é uma opção, mas sim uma necessidade. É a chave não só para o sucesso, mas para a sobrevivência e continuidade das organizações. Em meio à crise devemos inovar

mais, pensar em novas alternativas, métodos e produtos.

Não existem dúvidas de que esses são tempos de desafios, porém, refletindo sobre os principais conceitos vencedores dos All Blacks, vemos que podemos enfiar a cabeça no buraco como um avestruz ou assumir o comprometimento para encontrar soluções inovadoras, visualizar um novo horizonte, ter um alto desempenho nas diversas

áreas da vida e nos tornar ainda melhores.

É possível fazer da crise uma grande oportunidade para ter as melhores ideias e fazer as melhores escolhas da nossa vida.

(Colaboração de Eduardo Shinyashiki, palestrante, consultor organizacional, especialista em desenvolvimento das Competências de Liderança e Preparação de Equipes).

FRASE DO DIA

Redes sociais deram voz a legião de imbecis. Umberto Eco

(Escritor e filósofo italiano, Umberto Eco disse a frase durante o evento em que recebeu o título de doutor honoris causa em comunicação e cultura, na Universidade de Turim, Itália, em junho de 2015, e completa: “antes falavam apenas em um bar e depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a coletividade. Normalmente, eles [os imbecis] eram imediatamente calados, mas agora eles têm o mesmo direito à palavra de um Prêmio Nobel”. O escritor ainda aconselhou os jornais a filtrarem com uma “equipe de especialistas” as informações da web porque ninguém é capaz de saber se o que dizem é “confiável ou não. O drama da internet é que ela promoveu o idiota da aldeia (que fala na TV) a portador da verdade”, acrescentou).

Pare de inventar desculpas para tudo

Christian Barbosa

Todos nós conhecemos pessoas que estão cheias de desculpas e com pouco resultado. Geralmente, indivíduos com esse hábito têm justificativas para tudo, seja no trabalho, na família, na academia ou em qualquer situação da vida.

Sempre digo que todo mundo tem um lado claro e outro escuro. O claro é aquele que nos faz tomar decisões, é nele que as coisas acontecem. No entanto, no lado escuro, as coisas ficam nebulosas e existe muita insegurança, o que faz com que as pessoas criem desculpas para determinadas situações.

Aliás, acredito que todo mundo vai dar desculpas uma hora ou outra, afinal existem momentos em que, naturalmente, surge uma certa preguiça. O problema é quando isso se torna crônico. No ambiente de

trabalho, por exemplo, onde as desculpas estão cada vez mais presentes, a questão fica evidente quando um profissional deixa de ter resultados e as justificativas passam a imperar.

Caso você trabalhe em uma empresa ou seja um gestor, uma forma simples de enxergar esse problema é pensar que todo mundo tem uma balança, por isso avalie a equipe da seguinte forma: quanto tem de desculpa no dia a dia? É preciso ver se isso não está interferindo no resultado ou, até, superando os resultados obtidos.

É como diz aquela famosa frase: somos contratados por nossas habilidades técnicas e demitidos por nossas atitudes comportamentais. Ou seja, certamente, o excesso de desculpas pode ser o responsável por uma demissão.

Vale destacar também que, em grande parte das vezes, a raiz de tudo está na expressão “eu não tive tempo”. Essa é a pior das desculpas! É preciso entender que o problema não é a falta de tempo e, sim, você que não escolheu priorizar a tarefa que deveria ser feita.

É preciso pensar nisso, será que você está dando desculpas demais ou será que está gerando resultados para a sua empresa, vida, equipe e assim por diante? Pessoas que não geram resultados são profissionais que ficam naquele time com quem ninguém quer trabalhar e que, simplesmente, patinam em vez de caminhar na direção daquilo que almejam. É preciso ser mais forte que as desculpas.

Um exemplo prático é aquele momento do dia em que você fica em dúvida se deve ir para

a academia ou não. Pense da seguinte forma: se for para a academia, vou me sentir bem e ficar mais disposto. Ao visualizar a situação, você fica livre da desculpa interna (como a maioria faz), seu lado escuro começa a ficar mais claro e, com isso, sai do lugar e começa a fazer aquilo que deveria fazer.

O mundo está cheio de desculpas, não seja mais um a ficar inventando justificativas para tudo e todos. Em vez disso, crie questionamentos para vencer as desculpas e tomar o seu dia muito mais produtivo.

(Colaboração de Christian Barbosa, maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, é CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo).

Aniversários

(16/1)
Isaura Salvador
Olímpia Molinari
Waldir Afonso do E.Santo
Carmem Silva I Pereira
Cícero Cardoso
Marilda Rosseti Carvalho
Terezinha Rotundo da Silveira
Maria Paschoal
Jane Canal
Eronice Bertho
Geni Garcia Alves
Carlito Antonio Jaqueto
Marcelo Vinhado Rodrigues
Nelson Coura
Bruno de Toledo Bonemer
Roberta D'Arbo Nemer
José Roberto G Hortense
Felipe Bution
Celso de Jesus Silva

(17/1)
Juliano Cesar Zambianco
Lauro Marques
Iara Jaqueto
Luiz Carlos Vieira
Rosene A Almeida
José Fiva Porcionato
Ivan Schuermans
Nelma Oliveira
Janaina Ferreira
Fernando Simão Garcia

Rosemary A.Q. Monteiro
Roberto F.V. Souza Pinto
Carlos Renato Macedo
Denise de Cássia C Flores
Cláudia Renata Lopes
Denise Toledo B de Salvi
Lucia Habib B Oliveira
Carlos Barbosa
Gustavo Barbon

(18/1)
Marli Aparecida Custódio
Andréia Martins Silva
Maria de Lourdes Frahia
Maria Célia Taube
Luiz Silvio M Salata
Adriano de Paula
Luciano Sempionato
Maria Alice da Silva
Euripedes Jose de Mattos
Luiz Felipe Zamignani
Maria da Cunha Silva
Maria Cristina R.S. Martinez
Vitor Reiff Toller
Ricardo Campiello Talarico
Márcia Paganelli
Carmem Lúcia C.S. Afonso
Rossano Marcos Morilo
Zenaide Pereira Campos

Gazeta de Bebedouro

Jornalismo com ética é a nossa vocação

Publicação da Editora Gazeta de Bebedouro Ltda.

Rua Antônio Alves de Toledo, 439
14.700-100 - Bebedouro/SP
Tel/Fax: (17) 3342 1222 / (17) 3342 1191
emails: redacao@gazetadebebedouro.com.br
comercial@gazetadebebedouro.com.br
www.gazetadebebedouro.com.br
facebook.com/gazetadebebedouro

Lucas Evangelista (fundador 1924/1942)
José Caldeira Cardoso (1943/1988)

Diretora de Redação e Administração:
Sarah C. Pacheco Cardoso

Tiragem: 4.000 exemplares
Circulação: terças, quintas e finais de semana

Gráfica Própria

Os artigos publicados são de responsabilidade dos autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal.

Representante Nacional
RGD Comunicação S/C Ltda.
Rua Duarte de Azevedo, 532 - São Paulo/SP
Tel: (11) 2971 1000